

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Nota Informativa – 1º de junho de 2022

CMSE avalia condições de suprimento de energia elétrica no País

O Sistema Interligado Nacional permanece com condições favoráveis de atendimento eletroenergético

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu nesta quarta-feira (01/06), em caráter ordinário, presidido pelo Ministro Adolfo Sachsida em sua primeira reunião à frente do colegiado, e avaliou, dentre outros assuntos, as condições de suprimento eletroenergético ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Conforme destacado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em maio de 2022, houve continuidade da ocorrência de chuvas na região Sul, resultando em maiores afluências às usinas hidrelétricas e respectiva recuperação das condições de armazenamento. Nas demais regiões, as precipitações foram predominantemente abaixo da média histórica.

Ainda assim, a melhora das condições hidrológicas do subsistema Sul se refletiu positivamente também sob a ótica do SIN, uma vez que houve maior contribuição energética desse subsistema aos demais. Como consequência, foram alcançados ao final de maio, respectivamente, armazenamentos equivalentes de 66,4%, 90,3%, 94,3% e 98,9% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, e a previsão para o fim de junho nesses subsistemas é de 66,1%, 93,9%, 92,0% e 99,1%.

O ONS informou que, no mês de maio, foi realizada exportação de energia elétrica para a Argentina proveniente de usinas termelétricas que não estavam sendo utilizadas para atendimento ao SIN, em modalidade comercial, e de excedente de geração de usinas hidrelétricas, em modalidade de *swap*.

Os estudos prospectivos apresentados, que contemplam avaliações estendidas até o final de novembro de 2022, indicam o pleno atendimento tanto em termos de energia quanto de potência em todo o período, sem que haja necessidade de uso da reserva operativa.

Com relação ao atendimento eletroenergético ao estado de Roraima, o ONS informou que foram adotadas medidas operativas que levaram à estabilização do sistema, que tem vivenciado a transição de parte da geração de usinas termelétricas a diesel para gás natural. Foi avaliada a logística de transporte de combustíveis para as usinas, incluindo as condições adversas de trafegabilidade atualmente vivenciadas na BR-174, no trecho que liga Manaus/AM a Boa Vista/RR, nesse período de fortes chuvas na região, e o Plano de Substituição do Parque Gerador do Sistema Elétrico de Roraima.

Na sequência, o CMSE deliberou que a quantidade de combustível disponível para geração das usinas térmicas que atendem Boa Vista/RR passe a ser mantido no montante equivalente à capacidade operacional total de estocagem, qual seja, 10,34 milhões de litros, até a entrada em operação comercial de solução estrutural que atenda àquele sistema, de modo a agregar confiabilidade ao suprimento. Além disso, o Comitê deliberou que a usina termelétrica Floresta seja mantida no sistema por, pelo menos, mais 30 (trinta) dias para reavaliação do CMSE do plano de transição para as usinas vencedoras do Leilão 01/2019, o que deve ocorrer em nova reunião do colegiado.

O CMSE reafirmou seu compromisso com a garantia da segurança e da confiabilidade no fornecimento de energia elétrica no País no cenário atual e futuro, por meio da continuidade do monitoramento permanente realizado, respaldado pelos estudos elaborados sob as diversas óticas do setor elétrico brasileiro, e com a ação sinérgica e robusta das instituições que compõem o Comitê.

Informações Técnicas:

Condições Hidrometeorológicas: o mês de maio foi marcado por ausência de precipitação na maior parte das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Na região Sul, as chuvas tiveram volumes entre a média e acima da média nas bacias dos rios Uruguai e Iguazu, mas abaixo da média na incremental à UHE Itaipu. Em

relação à Energia Natural Afluente (ENA), foram verificados valores abaixo da média histórica para o mês de maio em todos os subsistemas, com exceção do Sul. Considerando a ENA agregada do Sistema Interligado Nacional (SIN), em maio foi verificado valor próximo de 86% da Média de Longo Termo (MLT). Para o mês de junho, a previsão indica uma ENA abaixo da média histórica, novamente, para todos os subsistemas com exceção do Sul. No que diz respeito ao SIN, a previsão mensal para junho é de 93% da MLT.

Energia Armazenada: ao final de maio, foram verificados armazenamentos equivalentes de 66,4%, 90,3%, 94,3% e 98,9% nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, e a previsão para o fim de junho nesses subsistemas é de 66,1%, 93,9%, 92,0% e 99,1% da EAR_{máx}.

Expansão da Geração e Transmissão: a expansão verificada em maio de 2022 foi de aproximadamente 596 MW de capacidade instalada de geração centralizada de energia elétrica, 1.012 km de linhas de transmissão e 1.250 MVA de capacidade de transformação. Assim, em 2022, a expansão totalizou 2.164 MW de capacidade instalada de geração centralizada, 4.702 km de linhas de transmissão e 10.694 MVA de capacidade de transformação. Sobre geração distribuída, a expansão verificada em 2022 foi de 2.440 MW, atingindo o total de aproximadamente 11,0 GW instalados no país.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País, adotando as medidas para a garantia do suprimento de energia elétrica. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje, bem como as demais deliberações do Colegiado, serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico